

YouTube	
Categoria do serviço: Redes sociais	
Empresa: Google LLC	
Data da análise: 31/01/2026	
Os documentos que regem o serviço estão disponíveis em português?	Sim.
1. Idade mínima	
a. Existe uma idade mínima para acessar/utilizar o serviço especificada nos documentos que regem o serviço?	Sim.
b. Em caso afirmativo, qual é a idade mínima? Há indicação de outras localidades geográficas com idade mínima distinta da brasileira?	<p>13 anos.</p> <p>O YouTube é um dos serviços vinculados ao Google, portanto, os documentos que regem o Google também podem ser aplicados ao YouTube. Nesse sentido, a lista dos países nos quais a idade mínima para gerenciar a própria Conta Google é maior que 13 anos também se aplica ao YouTube (ver seção 1.b. da análise do Google Play).</p> <p>Vale destacar que o YouTube oferece as chamadas “<i>experiências supervisionadas</i>”, que permitem crianças com menos de 13 anos (ou a idade mínima no seu país ou região) a utilizar o YouTube.</p> <p>De acordo com o serviço, “<i>se a família decidir que a criança pré-adolescente (ou seja, com menos de 13 anos ou a idade mínima no país/região dela) está pronta para usar o YouTube, poderá configurar uma conta supervisionada, que oferece vários controles e configurações para orientar a jornada de visualização</i>” (ver seção 3.a.vi).</p>
2. Recursos disponíveis para responsáveis e crianças, incluindo informações relacionadas à idade mínima	

<p>a. Como a idade mínima é descrita nos documentos que regem o serviço?</p>	<p>De acordo com a Ajuda da Conta do Google: “Saber a restrição de idade do país: Nos países que não estão listados abaixo, a idade mínima para gerenciar a própria Conta do Google é de 13 anos.</p> <p><i>Ásia</i> Coreia do Sul: 14 anos Vietnã: 15 anos</p> <p><i>Caribe</i> Aruba: 16 anos Países Baixos Caribenhos: 16 anos Curaçao: 16 anos Sint Maarten: 16 anos</p> <p><i>Europa</i> Áustria: 14 anos Bulgária: 16 anos Croácia: 16 anos Chipre: 14 anos República Tcheca: 15 anos Dinamarca: 15 anos França: 15 anos Alemanha: 16 anos Grécia: 15 anos Hungria: 16 anos Irlanda: 16 anos Itália: 14 anos Lituânia: 14 anos Luxemburgo: 16 anos Holanda: 16 anos Polônia: 16 anos Romênia: 16 anos San Marino: 16 anos Sérvia: 15 anos Eslováquia: 16 anos Eslovênia: 16 anos Espanha: 14 anos</p> <p><i>América do Sul</i> Chile: 14 anos Colômbia: 14 anos Peru: 14 anos Venezuela: 14 anos”</p>
--	---

<p>b. Existem recursos destinados especificamente a responsáveis?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) Guia para famílias: o YouTube disponibiliza um guia para famílias que apresenta “<i>dicas e ferramentas de alfabetização midiática para os adultos orientarem as crianças</i>”. Porém, o guia <i>Exploring YouTube confidently: A family guide to supervised experiences</i> só está disponível em inglês.</p> <p>2) Página “Dicas e recursos para responsáveis por adolescentes no YouTube”: contém informações sobre ferramentas de privacidade, experiências supervisionadas e “apoio ao bem-estar” (lembretes de fazer uma pausa, lembretes da hora de dormir e recursos de segurança para recomendações de vídeo).</p> <p>3) YouTube Family Center (Central da Família): segundo os documentos que regem o serviço, “<i>na Central da família, é possível consultar e gerenciar perfis do YouTube Kids e experiências supervisionadas para crianças e adolescentes. Também é possível criar novos perfis do YouTube Kids ou adicionar supervisão para adolescentes</i>”.</p> <p>4) Family Link: é um aplicativo desenvolvido pelo Google que pode ser instalado no dispositivo do responsável para “<i>criar uma Conta Google para uma criança abaixo de 13 anos (ou a idade mínima no seu país) ou para ativar a supervisão para a Conta do Google já existente da criança</i>” (ver 3.a.vi e análise do Google Play).</p>
---	--

<p>c. Existem recursos destinados especificamente a crianças?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) A Central de Ajuda do YouTube possui uma página de “Dicas e recursos para adolescentes” destinadas a adolescentes que têm sua própria Conta Google e informações sobre as experiências supervisionadas. Considerando que o YouTube é uma empresa do grupo do Google, alguns documentos que regem o Google Play e outros serviços do Google também se aplicam ao YouTube (ver 3.a.iv).</p> <p>2) Guia de privacidade do Family Link para crianças e adolescentes: direcionado para usuários crianças e adolescentes com informações sobre a Política de Privacidade e o funcionamento do Family Link (ver 2.c da análise do Google Play).</p> <p>3) Página “Política sobre suicídio, automutilação e transtornos alimentares”: contém informações sobre a política do YouTube que não permite conteúdo que promova <i>“suicídio, automutilação ou transtornos alimentares, que tenha como objetivo chocar ou causar repulsa, ou que seja de risco considerável para os espectadores”</i>. Na página, há informações sobre recursos de prevenção a suicídio e automutilação e uma lista de organizações dedicadas a ajudar pessoas nessa situação em vários países e regiões. A lista menciona o Brasil e um <i>link</i> do Centro de Valorização da Vida com o telefone 188.</p>
3. Medidas de proteção por faixa etária	
<p>a. O serviço oferece medidas de proteção por faixa etária que podem ser ativadas, que são ativadas por padrão ou que são aplicadas de forma obrigatória, no que se refere a:</p>	<p>-</p>

<p>i. Funcionalidades: determinadas funcionalidades são ativadas ou restringidas em função da idade do usuário (por exemplo, transmissões ao vivo, mensagens instantâneas)?</p>	<p>Sim.</p> <p>Existem três principais recursos ativados (ou desativados) por padrão para usuários entre 13 e 17 anos no YouTube:</p> <p>1) Lembrete para fazer uma pausa: segundo a Central de Ajuda do YouTube, é possível configurar um lembrete para fazer uma pausa. O aviso vai aparecer enquanto o usuário assiste vídeos: <i>“(...) para os usuários entre 13 e 17 anos no YouTube, o lembrete para fazer uma pausa fica ativado por padrão”</i>.</p> <p>2) Lembrete para hora de dormir: de acordo com a empresa, <i>“em dispositivos móveis, o lembrete da hora de dormir permite definir horários específicos para receber um aviso quando for hora de parar de assistir vídeos e descansar. O lembrete pode interromper o vídeo ou ser exibido apenas quando o conteúdo terminar”</i>. Assim como o lembrete para fazer uma pausa, <i>“para pessoas entre 13 e 17 anos no YouTube, o lembrete da hora de dormir está ativado por padrão”</i>.</p> <p>3) Reprodução automática de vídeos: <i>“Para usuários entre 13 e 17 anos no YouTube, a reprodução automática está desativada por padrão. Os usuários podem ativar ou desativar o recurso. Porém, se você estiver usando uma conta supervisionada e um familiar responsável tiver desativado a reprodução automática, você não poderá ativar/desativar esse recurso.”</i></p>
---	---

<p>ii. Conteúdo: existem restrições dependentes da faixa etária aplicáveis a determinados tipos de conteúdo (por exemplo, conteúdo classificado como “conteúdo adulto”)?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) Conteúdo e vídeo com restrição de idade: a empresa declara que quando um conteúdo não estiver de acordo com os Termos de Serviço do YouTube ou for inadequado para espectadores com menos de 18 anos, o vídeo receberá restrição de idade e uma tela de aviso será exibida. Com isso, o usuário deverá fazer <i>login</i> para acessar o conteúdo e apenas usuários com 18 anos ou mais podem assisti-lo. O YouTube informa que:</p> <p><i>“O conteúdo com essa limitação não vai ser mostrado para espectadores que:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>- não fizeram login;</i> <i>- têm menos de 18 anos;</i> <p><i>- estão assistindo vídeos do YouTube incorporados na maioria dos sites de terceiros.”</i> Lista dos tipos de conteúdo que podem ter restrição de idade:</p> <p><i>“Segurança infantil</i> <i>Atividades perigosas ou nocivas, incluindo substâncias controladas e drogas</i> <i>Nudez e conteúdo com conotação sexual</i> <i>Conteúdo explícito ou violento</i> <i>Linguagem vulgar.”</i></p> <p>Observação: o YouTube declara que <i>“Espectadores conectados com mais de 18 anos podem descobrir se o vídeo tem essa restrição.”</i></p> <p>2) Recursos de segurança para recomendações de vídeo: o YouTube declara que utiliza recursos de segurança para gerar recomendações mais adequadas para adolescentes. Segundo a empresa, <i>“esse sistema minimiza automaticamente a exposição a conteúdos que possam impactar de forma negativa a autoimagem ou o comportamento desses usuários.”</i></p> <p>3) Proteções nos resultados da pesquisa: o YouTube declara que <i>“tem proteções para adolescentes que impedem a exibição de termos vinculados a conteúdo que tenha restrição de idade ou viole as políticas”</i>.</p>
--	---

<p>iii. Publicidade: existem restrições dependentes da faixa etária aplicáveis a determinados tipos de publicidade (por exemplo, bens restritos; publicidade direcionada)?</p>	<p>Sim.</p> <p>Em relação aos anúncios, YouTube afirma que “os usuários só vão receber anúncios não personalizados. Além disso, eles não verão anúncios de categorias sensíveis, como jogos de azar e bebidas alcoólicas”.</p> <p>Ainda, a empresa declara: “Não exibimos anúncios personalizados no conteúdo infantil, conforme exigido pela Lei de Proteção da Privacidade On-line das Crianças (COPPA) e/ou outras legislações relevantes.” (Ver seção 3.a.iii da análise do Google Play).</p>
<p>iv. Privacidade: o serviço aplica configurações de privacidade distintas a diferentes faixas etárias?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) Criadores de conteúdo com menos de 18 anos: Segundo a empresa, se determinarem que um criador tem menos de 18 anos, existem configurações que serão ativadas automaticamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lembretes de segurança: os usuários recebem lembretes para pensar na própria privacidade ao comentar publicamente. - Envios definidos como privados: todos os novos envios de criadores de conteúdo serão definidos como privados no YouTube Studio. <p>2) “Conteúdo para crianças”: os criadores de conteúdo podem definir o vídeo como “Conteúdo para crianças”. Com isso, o YouTube declara: “Para seguir a legislação, limitamos a coleta e o uso de dados em conteúdo para crianças. Isso significa que precisamos restringir ou desativar alguns recursos, como notificações, comentários, entre outros.”</p>
<p>v. Interações comerciais: existem restrições dependentes da faixa etária aplicáveis a interações comerciais (por exemplo, compras dentro do aplicativo)?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) Os criadores de conteúdo com menos de 18 anos não poderão ganhar dinheiro com presentes em <i>lives</i> verticais, que exigem que os usuários sejam estimados ou verificados como maiores de 18 anos.</p> <p>2) Para comprar e alugar conteúdo, o usuário deve ter pelo menos 18 anos.</p>

<p>vi. Controles parentais: o serviço disponibiliza mecanismos de supervisão parental?</p>	<p>Sim.</p> <p>1) Family Link: uma vez instalado o aplicativo no dispositivo do responsável, é possível visualizar a atividade do canal do YouTube, receber notificações por <i>e-mail</i> quando alcançar um marco importante (ex.: quando a criança enviar um novo vídeo e Short ou iniciar uma transmissão ao vivo) (ver 2.b e 3.a.iv na análise do Google Play).</p> <p>2) Modo restrito: segundo a empresa, ao ativar essa configuração no dispositivo de adolescentes, é possível impedir a exibição de conteúdo possivelmente voltado para maiores no YouTube.</p> <p>3) Experiência supervisionada: segundo a empresa, <i>“essa experiência é destinada a familiares responsáveis e adolescentes (de 13 a 17 anos na maior parte dos países e regiões)”</i>. É possível configurar uma experiência supervisionada e vincular à conta do adolescente. Após a vinculação, o responsável pode conferir a atividade do adolescente no YouTube.</p> <p>Existem dois tipos de experiências supervisionadas: (i) para pré-adolescentes e (ii) para adolescentes.</p> <p>a) Experiências supervisionadas para pré-adolescentes: é uma experiência destinada a pré-adolescentes, isto é, crianças com menos de 13 anos ou a idade mínima no seu país ou região. De acordo com o serviço, <i>“(…) os familiares podem configurar para crianças com menos de 13 anos (ou a idade mínima no respectivo país ou na região) que já estão prontas para usar o YouTube. Os familiares responsáveis podem gerenciar as configurações de conteúdo, controles e muito mais”</i>. O Google destaca que <i>“se a família decidir que a criança pré-adolescente (ou seja, com menos de 13 anos ou a idade mínima no país/região dela) está pronta para usar o YouTube, poderá configurar uma conta supervisionada, que oferece vários controles e configurações para orientar a jornada de visualização”</i>.</p> <p>Ao criar uma Conta Google para pré-adolescentes (menos de 13 anos ou a idade mínima no seu país ou região), os responsáveis podem utilizar a Central da Família ou o Family Link para definir os controles e a experiência supervisionada no YouTube.</p>
--	--

	<p>b) Experiências supervisionadas para adolescentes: é uma experiência voluntária e destinada para adolescentes com mais de 13 anos (ou a idade mínima no seu país ou região). Segundo a empresa, <i>“uma experiência voluntária para adolescentes com mais de 13 anos (ou a idade mínima no respectivo país ou na região) que permite que as famílias tenham informações sobre as atividades e os interesses dos adolescentes no YouTube”</i>.</p> <p>Com as contas vinculadas, os responsáveis podem verificar as atividades do canal dos adolescentes na Central da Família. De acordo com a empresa, os responsáveis podem: acessar os canais do adolescente e os nomes dos canais em que ele pode enviar vídeos, conferir informações sobre esses canais, como foto do perfil, <i>banner</i>, identificador, biografia e número de inscritos, visualizar quantos vídeos públicos, privados e não listados o adolescente já enviou para os canais, quantas transmissões ao vivo o adolescente fez nos canais, quantos comentários publicou em outros vídeos e em quantos canais o adolescente está inscrito.</p>
--	---

b. Existem diferenças aplicáveis conforme a localização geográfica?	Sim. Na página “Assistir vídeos com uma restrição de idade”, o YouTube declara que “se você estiver na Austrália, na União Europeia (UE), no Espaço Econômico Europeu (EEE), na Suíça ou no Reino Unido, vai ser preciso verificar sua data de nascimento para assistir vídeos com uma restrição de idade”.
c. Existe uma versão do serviço especificamente concebida para crianças?	Sim. O YouTube disponibiliza o <i>app</i> independente destinado a crianças de até 12 anos, o YouTube Kids (ver análise do YouTube Kids).
d. Existe um mecanismo de reporte/reclamação/notificação especificamente para crianças?	Não. Existe somente um canal de reclamação geral que tanto responsáveis quanto crianças e adolescentes podem utilizar.
e. Existe um mecanismo de reporte/reclamação/notificação especificamente para responsáveis?	Não. Existe somente um canal de reclamação geral que tanto responsáveis quanto crianças e adolescentes podem utilizar.
4. Sistemas de classificação etária	
a. ESRB * Consultar: https://www.esrb.org/	N/A
b. PEGI * Consultar: https://pegi.info/	N/A
c. Google Play Store	14+
d. Apple App Store	14+
e. Classind (Brasil)	14
5. Enforcement [aplicação/cumprimento] de limites etários <i>ex ante</i>	
a. O usuário precisa ter uma conta ou estar registrado para acessar o serviço?	Parcialmente. O usuário pode acessar e assistir vídeos no YouTube sem criar uma conta. Porém, para ter acesso completo aos recursos da plataforma (curtir vídeos, inscrever-se em canais, comentar, criar <i>playlists</i> , salvar vídeos para assistir mais tarde e enviar vídeos), é necessário criar uma Conta Google. Tendo em vista que o YouTube é um serviço do Google, todas as contas do YouTube estão vinculadas a uma conta Google. Para acessar conteúdos com restrição etária, o usuário deve fazer <i>login</i> para confirmar que têm mais de 18 anos.

<p>b. O serviço utiliza autodeclaração?</p>	<p>Sim.</p> <p>O usuário deve autodeclarar a data de nascimento no momento de registro da conta.</p> <p>Para acessar todos os recursos do YouTube o usuário deve criar uma Conta Google e, no momento de registro da conta, autodeclarar sua data de nascimento.</p> <p>O usuário pode utilizar o serviço sem declarar a data de nascimento, porém com acesso restrito a determinados recursos da plataforma.</p>
<p>c. O serviço utiliza métodos ou ferramentas de verificação etária?</p>	<p>Sim, em alguns casos.</p> <p>Considerando que os documentos que regem os serviços do Google também se aplicam ao YouTube, há três casos em que o Google declara realizar a verificação etária:</p> <p>1) Para acessar conteúdos ou recursos com restrição de idade: de acordo com a página “Acessar conteúdos e recursos com restrição de idade”, <i>“para acessar conteúdos ou serviços com restrição de idade, podemos pedir que você faça a confirmação com um documento de identidade oficial ou um cartão de crédito válido”</i>.</p> <p>2) Para atualizar a idade declarada no momento de registro da conta: Na página “Atualizar sua conta para atender a restrição de idade”, consta que <i>“se você atende aos requisitos mínimos de idade, use um documento de identidade oficial ou um cartão de crédito para confirmar sua idade. Se você tirar ou fizer upload de uma foto do seu documento de identificação, ele será armazenado com segurança e não será divulgado ao público. Se você usar um cartão de crédito, a cobrança temporária de autorização será totalmente reembolsada”</i>.</p> <p>3) Para dar o consentimento parental no momento de criar uma conta para alguém com menos de 13 anos: <i>“Para criar uma Conta Google para a criança, tem de dar o seu consentimento parental. Uma forma de dar consentimento é através do seu cartão de crédito.”</i></p> <p>4) Em caso de recurso: caso o usuário discorde do modelo de estimativa de idade do Google, ele deve recorrer à verificação etária com envio de documento de identificação, informações do cartão de crédito ou uma <i>selfie</i> (ver seção 7 desta análise e seção 5.c da análise do</p>

	Google Play).
--	---------------

<p>d. O serviço utiliza métodos ou ferramentas de estimativa etária?</p>	<p>Sim.</p> <p>Para acessar conteúdos e recursos com restrição de idade, o Google também realiza a estimativa etária através de uma <i>selfie</i> ou do endereço de <i>e-mail</i>.</p> <p>1) <i>Selfie</i>: a empresa declara utilizar os serviços da Private ID que, após a estimativa de idade, informa ao Google se conseguiu confirmar se o usuário tem idade suficiente. O usuário pode optar por outro método.</p> <p>2) Endereço de <i>e-mail</i>: a empresa utiliza os serviços da parceira VerifyMy que, de acordo com o Google, “<i>é responsável pelo processamento desses dados para determinar se você tem pelo menos 18 anos. Ela não tentará determinar sua idade exata ou se você tem menos de 18 anos</i>”. A VerifyMy compartilha seu endereço de <i>e-mail</i> com parceiros que são provedores de banco de dados para analisar <i>sites</i> e <i>apps</i> em que você usou esse endereço. “<i>Sites e apps relevantes podem incluir, por exemplo:</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Instituições financeiras</i> <i>Plataformas de jogos, streaming e entretenimento</i> <i>Órgãos governamentais e agências de crédito</i> <i>Credores hipotecários</i> <i>Software e serviços profissionais</i> <i>Serviços de varejo</i> <i>Serviços de viagens e lazer</i> <i>Provedores de serviços públicos</i>”</p> <p>Observação: a página sobre o processo de confirmação da VerifyMy está disponível somente em inglês.</p> <p>(Ver seção 5.d. da análise do Google Play).</p>
--	---

<p>e. O serviço utiliza uma combinação de métodos ou ferramentas de garantia de idade?</p>	<p>Sim.</p> <p>Para usuários que não possuem Conta Google e utilizam o YouTube sem <i>login</i> em conta, não há nenhum tipo de mecanismo de aferição etária.</p> <p>Já para os usuários que têm Conta Google, o serviço utiliza autodeclaração no momento de registro da conta.</p> <p>Em alguns casos, adicionalmente, o usuário passará pela verificação etária:</p> <p>1) Para acessar conteúdos com restrição de idade ou;</p> <p>2) Em casos de recurso: caso o usuário discorde do modelo de estimativa de idade do Google, ele deve recorrer à verificação etária com envio de documento de identificação, informações do cartão de crédito ou uma <i>selfie</i> (ver seção 7).</p>
<p>f. Há alguma variação nos mecanismos utilizados pelo serviço para garantia de idade conforme a localização geográfica?</p>	<p>Sim.</p> <p>Em relação ao modelo de estimativa etária, o YouTube declara que <i>“esse modelo é aplicado atualmente em vários países, incluindo Austrália, Brasil, EUA, Reino Unido, Singapura, Suíça e países do Espaço Econômico Europeu. Vamos continuar expandindo para mais locais em breve”</i>.</p>
<p>6. Enforcement de limites etários ex post</p>	

<p>a. O serviço busca proativamente identificar usuários ou contas abaixo (ou acima) da idade permitida? Em caso afirmativo, por quais métodos?</p>	<p>Sim.</p> <p>Para os serviços do YouTube, a empresa declara que realiza a estimativa etária a partir do aprendizado de máquina independentemente da data de nascimento do usuário da conta.</p> <p>Segundo a empresa, se o modelo de estimativa de idade determinar que um usuário tem menos de 18 anos, as proteções padrão para adolescentes serão aplicadas automaticamente, como a reprodução automática. Por exemplo, o serviço declara que se o modelo de estimativa determinar que o usuário tem menos de 18 anos, <i>“os usuários vão receber uma solicitação para ativar ou desativar a reprodução automática.”</i></p> <p><i>“(…) também usamos um modelo de estimativa de idade para determinar se um usuário tem mais ou menos de 18 anos. Fazemos isso independentemente da data de nascimento na conta para proteger mais adolescentes no YouTube.”</i></p> <p><i>“Estimativa de idade: nosso modelo de estimativa de idade usa o aprendizado de máquina para determinar se um usuário tem menos de 18 anos. Se considerarmos que uma conta pertence a alguém com menos de 18 anos, as proteções padrão para adolescentes serão aplicadas a ela. Por exemplo, as ferramentas de bem-estar digital serão ativadas por padrão, como os lembretes para fazer uma pausa.”</i></p> <p>Ainda, no dia 29 de julho de 2025, o YouTube declarou em seu <i>blog</i> no artigo “Extending our built-in protections to more teens on YouTube” (indisponível em português) que a empresa usará IA para interpretar uma variedade de sinais que ajudam a determinar se um usuário tem mais ou menos de 18 anos.</p> <p><i>“Esses sinais incluem os tipos de vídeos que o usuário está procurando, as categorias de vídeos que ele assistiu ou a duração da conta.</i></p> <p><i>Quando o sistema identifica um usuário adolescente, aplicaremos automaticamente experiências e proteções apropriadas à idade, incluindo:</i></p> <p><i>Mais conteúdos semelhantes a esse</i> <i>Desativação de publicidade personalizada</i> <i>Ativação de ferramentas de bem-estar digital</i></p>
---	--

	<p><i>Adição de salvaguardas às recomendações, incluindo limitar visualizações repetitivas de certos tipos de conteúdo</i></p> <p><i>Se o sistema estimar incorretamente que um usuário tem menos de 18 anos, ele terá a opção de verificar que tem 18 anos ou mais, por exemplo, usando um cartão de crédito ou um documento de identificação oficial. Permitiremos apenas que usuários que tenham sido inferidos ou verificados como maiores de 18 anos acessem conteúdos restritos por idade, que podem ser inadequados para usuários mais jovens.”</i></p> <p>No dia 27 de janeiro de 2026, o YouTube anunciou que irá utilizar o sistema de sinais também no Brasil.</p>
<p>b. Existe um mecanismo específico para que usuários possam reportar usuários ou contas abaixo (ou acima) da idade permitida?</p>	<p>Não.</p>

c. Quais medidas o serviço pode adotar ao tomar conhecimento de que um usuário ou conta está abaixo da idade permitida? (por exemplo, banir a conta, atribuir a idade correta à conta)	Desativação da conta (ver seção 6.c. da análise do Google Play).
7. Mecanismos de recurso	
Existe um mecanismo de recurso específico para ações de aplicação da política de idade mínima (por exemplo, banimento de contas ou restrição de funcionalidades)?	<p>Sim.</p> <p>Caso o usuário discorde do modelo de estimativa de idade do Google, ele pode recorrer da decisão, enviando um documento de identificação oficial, informações de cartão de crédito ou uma <i>selfie</i> para realizar a verificação da Conta do Google.</p>
8. Transparência	
a. Caso o serviço publique relatórios de transparência, eles incluem informações relacionadas a usuários crianças? (por exemplo, número de contas removidas por serem de menores de idade, número de recursos deferidos, etc.)	<p>Sim.</p> <p>O Google publica relatórios de transparência sobre direitos autorais nos serviços do YouTube, além de outros relatórios regulamentares, de remoção de conteúdo dos serviços do Google e de solicitações de informações de usuários por agências governamentais, tribunais e partes envolvidas em litígios civis. Há relatórios sobre os recursos e iniciativas do Google para combater o material de abuso sexual infantil e as denúncias feitas pela empresa ao Centro Nacional de Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC, na sigla em inglês), a agência central de denúncias nos Estados Unidos para questões relacionadas à exploração infantil. Contudo, não incluem dados ou informações sobre usuários crianças e adolescentes.</p>
b. O serviço publica dados demográficos sobre seus usuários?	Não.
9. Menção a marcos normativos	
Os documentos que regem o serviço fazem menção a algum marco normativo? Se sim, qual?	Os documentos que regem o serviço fazem referência a: a Diretiva “Serviços de Comunicação Social Audiovisual” (DSCSA), o Children’s Online Privacy Protection Act (COPPA), o Age Appropriate Design Code (AADC) e a Online Safety Act (lei de segurança <i>online</i>) da Austrália (AU OSA).